

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal de S. Catarina Class.: 268

Data: 18.08.90

Pg.: _____



Foto de Laureci Condéiro

Os dois representantes da reserva estiveram com a procuradora da República

Índios vão em busca de apoio na Capital

FLORIANÓPOLIS — Dois Índios da reserva indígena de Ibirama, da tribo Xokleng, estiveram ontem em Florianópolis junto com outras entidades, para verificar o andamento da liminar que obriga o cumprimento de acordo feito entre o extinto DNOS e Funai em 1981. Preocupados com a situação das 58 famílias que ocuparam há dois meses as casas pertencentes aos trabalhadores da barragem Norte hoje abandonadas — eles vieram também tentar apoio político e da sociedade civil, no sentido de discutir formas concretas de agilizar o processo que tramita na Procuradoria da República.

"Apelo a todos que se interessam pela causa indígena lutarem pelos nossos direitos", disse Paulo Kuita, da tribo Xokleng. Além das famílias que ocuparam as casas, existem mais cerca de 1 mil e 200 Índios das tribos Kaingang, Guarani e Cafusos, aguardando que seja definido e cumprido o acordo que já dura 14 anos. Enquanto isto, a comunidade indígena continua vivendo sem a mínima infra-estrutura básica e passando inclusive por sérias dificuldades, lamentou Kuita, que estava representando o cacique da re-

serva indígena da região.

Conforme explicou a representante do CIM (Conselho Indigenista Missionário (órgão ligado ao CNPB), Jussara Maria Resende, a Procuradora da República, Ana Maria Guimarães, disse que o caso foi transferido para o Juiz de Ibirama, que fará um levantamento discriminando os bens materiais que foram praticamente abandonados pelo DNOS, e que poderá reverter em verba para cumprir o acordo firmado em 81. Neste acordo, está previsto além de uma infra-estrutura, uma indenização para os indígenas que foram transferidos em função da construção da barragem. "Pela primeira vez uma tribo indígena ocupa a casa de poder público para exigir cumprimento de acordo", ressaltou Jussara.

Também participou da reunião, o professor e antropólogo, da UFSC, Sílvio Coelho dos Santos, que desde 1963 vem acompanhando a questão indígena em Santa Catarina. Apoiando também estavam representantes da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, e a Congregação das Irmãs Catequistas Franciscanas.

Reserva ganha escola

FLORIANÓPOLIS — O governador Casildo Maldaner inaugurou ontem na Reserva Indígena Xapacó, em Xanxerê, a primeira Escola Básica numa reserva indígena do Brasil. Serão atendidos 1.500 alunos de uma reserva de 4.200 pessoas. Maldaner foi recebido por um grupo de crianças indígenas e saudado na língua "Kaigangue". Valdo Correia da Silva, cacique da Reserva, destacou a importância da escola e agradeceu as autoridades, especialmente ao governador. O chefe do posto indígena, Eurides Belino, também elogiou a criação da escola e destacou que Maldaner é o primeiro governador a visitar uma reserva indígena.

Além dessa primeira Escola Básica, Maldaner determinou à Secretaria da Educação a construção de mais três salas de aulas na Reserva. O deputado Paulo Afonso Vieira, candidato do PMDB ao governo do Estado que acompanhou o governador em toda a sua programação no Oeste, disse que como candidato sentia-se orgulhoso por estar inaugurando com Maldaner uma escola tão importante. Assegurou ainda que, caso seja eleito, prosseguirá neste projeto de atendimento às comunidades indígenas.

EDUCAÇÃO

Em Abelardo Luz, na localidade de Ipuacu, o governador às

determinou à Secretaria da Educação a agilização do processo de criação do 2º grau na Escola Básica Pe. Antônio Vieira. Nesta unidade escolar serão ampliadas duas salas de aula, com recursos da ordem de Cr\$ 2.203.520. Já a Escola Básica São Domingos receberá Cr\$..... 1.146.128 para a ampliação de uma sala de aula. Na mesma oportunidade, Maldaner anunciou a contratação do projeto final de engenharia do trecho São Domingos-Mariópolis.

Depois de almoçar em Ipuacu, o governador deslocou-se para Xapacó, onde participou da solenidade de ativação dos terminais de computador das Ucores dos municípios de Concórdia e São Miguel do Oeste, concretizando o polo Oeste de informática da Secretaria Estadual de Educação. O secretário Júlio Wiggers disse que "até o final de setembro esperamos ativar todas as regiões de Santa Catarina, interligando todas as Ucores com o computador do Ciasc e a Secretaria da Educação, que assim poderá acompanhar diretamente todas as ações na área educacional".

Ainda no Oeste, Maldaner repassou recursos para a realização de uma série de obras. Maravilha recebeu Cr\$ 2 milhões para construção do Fórum